

**NOVOS CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM NA
PERSPECTIVA DOCENTE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO
USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS**

*NUEVOS CONTEXTOS DE APRENDIZAJE DESDE LA PERSPECTIVA
DOCENTE: DESAFÍOS Y OPORTUNIDADES EN EL USO DE TECNOLOGÍAS
EDUCATIVAS*

*NEW LEARNING CONTEXTS FROM THE TEACHER'S PERSPECTIVE:
CHALLENGES AND OPPORTUNITIES IN THE USE OF EDUCATIONAL
TECHNOLOGIES*

Suely Ferreira Sá Teles¹

Késsia Virgínia dos Santos Lima²

Resumo:

O estudo trata-se de revisão bibliográfica sobre os desafios e oportunidades dos docentes no uso de tecnologias educacionais durante o período pandêmico da Covid-19. Este estudo objetiva conhecer as especificidades abordadas na literatura científica brasileira acerca da temática evidenciada entre janeiro de 2020 e dezembro de 2022. Os sites de buscas utilizados foram: Google Scholar e Scielo, com as seguintes palavras-chave: tecnologias na educação, ensino remoto, plataformas digitais e pandemia Covid-19. Foram documentados 76 títulos que tratam do uso de tecnologias educacionais no processo de ensino-aprendizagem remotamente, destes, dez trabalhos foram selecionados para análises de dados e integrar o estudo em questão. Segundo

¹ Possui graduação em Letras pela Universidade Federal da Paraíba, graduação em História pelo Centro Universitário de Jales e especialização em Literatura Infantil pela Faculdade Conectada-FACONNECT. Atualmente é professora da escola Professora Patrícia Neves Viana.

E-MAIL: suelyferreirasa@gmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6558515261397508>

² Bióloga licenciada, especialista em Gestão Ambiental, Mestre e Doutoranda em Ecologia Humana e Gestão SocioAmbiental. Universidade do Estado da Bahia. Acadêmica em Pedagogia.

E-MAIL: kelbiologa@hotmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8547003610731533>

os registros, os artigos científicos e os estudos publicados em anais de eventos foram desenvolvidos por alunos de pós-graduação e profissionais da educação. Cronologicamente, o ano de 2021 apresenta uma expressiva concentração de manuscritos publicados quando comparados com os demais anos. A região Nordeste destaca-se com maior número de pesquisas realizadas por pesquisadores do estado da Paraíba. Além disso, os trabalhos apontaram que o uso de dispositivos portáteis como celulares e notebooks possibilitaram a troca de conhecimento pela plataforma do google meet e do aplicativo do Whatsapp. É evidente que o desafio maior enfrentado pelos docentes é a falta de capacitação em utilizar com maestria as tecnologias educacionais. No entanto, todos reconhecem que as ferramentas tecnológicas são oportunidades válidas que promovem o êxito no campo do conhecimento. Com base nos dados analisados, o levantamento bibliográfico aponta para a necessidade de mais estudos nesta perspectiva. Assim espera-se que políticas públicas pedagógicas sejam fortalecidas neste aspecto, sobretudo, integrando, oportunizando e superando os desafios quanto ao uso de recursos tecnológicos para o corpo docente nos processos de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino remoto. Desafios educacionais. Literacia digital. Formação contínua dos educadores.

Resumen:

El estudio es una revisión de la literatura sobre los desafíos y oportunidades para los docentes en el uso de tecnologías educativas durante el período de la pandemia de Covid-19. Este estudio tiene como objetivo comprender las especificidades abordadas en la literatura científica brasileña sobre el tema destacado entre enero de 2020 y diciembre de 2022. Los sitios de búsqueda utilizados fueron: Google Scholar y Scielo, con las siguientes palabras clave: tecnologías en educación, enseñanza a distancia, plataformas digitales y el Pandemia de COVID-19. Se documentaron 76 títulos que versan sobre el uso de tecnologías educativas en el proceso de enseñanza-aprendizaje a distancia, de estos se seleccionaron diez trabajos para el análisis de datos e integrar el estudio en cuestión. Según registros, los artículos científicos y estudios publicados en anales de eventos fueron desarrollados por estudiantes de posgrado y profesionales de la educación. Cronológicamente, el año 2021 presenta una importante concentración de manuscritos publicados en comparación con otros años. La región Nordeste se destaca con el mayor número de estudios realizados por investigadores del estado de Paraíba. Además, el trabajo demostró que el uso de dispositivos portátiles como celulares y notebooks permitió el intercambio de conocimientos a través de la plataforma Google Meet y la aplicación Whatsapp. Es evidente que el mayor desafío que enfrentan los docentes es la falta de capacitación en el uso magistral de las tecnologías educativas. Sin embargo, todos reconocen que las herramientas tecnológicas son oportunidades válidas que promueven el éxito en el campo del conocimiento. A partir de los datos analizados, el levantamiento bibliográfico apunta a la necesidad de realizar más estudios desde esta perspectiva. Por lo tanto, se espera que las políticas públicas pedagógicas se fortalezcan en este aspecto, sobre todo, integrando, brindando oportunidades y superando desafíos en cuanto al uso de recursos tecnológicos por parte del personal docente en los procesos de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: Enseñanza remota. Desafíos educativos. Alfabetización digital. Formación continua de los educadores.

Abstract:

The study is a literature review on the challenges and opportunities for teachers in using educational technologies during the Covid-19 pandemic period. This study aims to understand the specificities addressed in Brazilian scientific literature on the topic highlighted between January 2020 and December 2022. The search sites used were: Google Scholar and Scielo, with the following keywords: technologies in education, remote teaching, digital platforms and the Covid-19 pandemic. 76 titles were documented that deal with the use of educational technologies in the remote teaching-learning process. Of these, ten works were selected for data analysis and to integrate the study in question. According to records, scientific articles and studies published in event annals were developed by postgraduate students and education professionals. Chronologically, the year 2021 presents a significant concentration of published manuscripts when compared to other years. The Northeast region stands out with the largest number of studies carried out by researchers from the state of Paraíba. Furthermore, the work showed that the use of portable devices such as cell phones and notebooks enabled the exchange of knowledge through the Google Meet platform and the Whatsapp application. It is evident that the biggest challenge faced by teachers is the lack of training in using educational technologies masterfully. However, everyone recognizes that technological tools are valid opportunities that promote success in the field of knowledge. Based on the data analyzed, the bibliographic survey points to the need for more studies from this perspective. Therefore, it is expected that public pedagogical policies will be strengthened in this aspect, above all, by integrating, providing opportunities and overcoming challenges regarding the use of technological resources for teaching staff in teaching-learning processes.

Keywords: Remote teaching. Educational challenges. Digital literacy. Continuous training of educators.

1 INTRODUÇÃO

Durante o período pandêmico ocasionado pela Covid-19, as instituições de ensino no Brasil tiveram que modificar a lógica do processo ensino-aprendizagem, segundo Santos *et al.*, (2020). Diante desse novo cenário, diversos desafios são apresentados para a comunidade escolar, especialmente, para o corpo docente. Esses, portanto reinventaram o *modus operandi* de produção de conhecimento, através do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Para Silva *et al.*, (2020a), o ERE exigiu o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) como ferramenta essencial na prática docente, pois contribui como instrumento facilitador para o referido processo, porém, nem

todos têm acesso a estes recursos, conforme aponta Espinoza *et al.*, (2023), em seu estudo.

De acordo com Espinoza *et al.*, (2023), o ordenamento jurídico baseado na Lei nº 14.040/2020 estabeleceu diretrizes educacionais excepcionais a serem adotadas durante o período da restrição social ocasionado pelo coronavírus. Portanto, o estudo apontou que as diretrizes preconizadas pela lei supracitada poderiam ocorrer por meio da edição da Lei nº 9.394/1996 para regulamentar o ensino remoto emergencial e de suprimir a falta de recursos públicos para formação continuada docente.

Para Lourenço de Sá *et al.*, (2020), as novas formas de ensino durante e pós pandemia estabeleceram desafios aos educadores, sobretudo quando se trata da sua capacitação para implementar tecnologias de ensino a distância em suas aulas. Ainda de acordo com os autores, o estudo revelou que os docentes apresentaram dificuldades para a utilização de equipamentos tecnológicos e mídias digitais na gravação e na edição de videoaulas além de não se sentirem preparados para dar aulas à distância, tendo em vista sua formação acadêmica.

O uso de ferramentas digitais como o Google Meet, são restritos para uma grande parcela dos profissionais da educação, segundo Santos, *et al.*, (2020). Em sua pesquisa os autores registraram que alguns docentes sentiram dificuldade em manusear algum instrumento digital para ministrar suas aulas, especificamente quando se trata das funcionalidades de gravação e apresentação de slides. Em 2012, Moran já enfatizava que embora um número significativo de professores estaria desenvolvendo atividades mediados por tecnologias, a grande maioria das escolas e professores ainda estão com dificuldade sobre como utilizá-las adequadamente. Porém, ainda falta investimento para formação e capacitação para que os referidos profissionais tenham o domínio técnico-pedagógico para modificar e inovar os processos de ensino e aprendizagem.

Apesar dos desafios supracitados, é importante ressaltar que oportunidades são evidenciadas quanto a utilização de novas ferramentas digitais como facilitadoras no processo de ensino-aprendizagem (Santos *et al.*,

2020). Nessa lógica, surge a necessidade de se fazer algumas reflexões sobre a influência da tecnologia no contexto educacional, pois os recursos audiovisuais podem promover uma aprendizagem eficiente através da utilização do audiovisual para introdução de novos assuntos, despertar a curiosidade e a motivação para novos temas (Moran, 2000). Para Marchiori *et al.* (2011), o uso de recursos tecnológicos durante as aulas remotas consolida-se em experiências exitosas no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo, porque há diferentes tecnologias e mídias que podem ser utilizadas durante o referido processo.

As tecnologias educacionais quando utilizadas de forma adequada na educação, segundo Silva e Gonçalves Pessoa (2020), facilitam as formas de trabalho e promovem a melhoria no processo de produção de conhecimento. Durante o período de intervenção, ficou evidente que a inserção e o uso efetivo das tecnologias tornam-se ferramentas essenciais no auxílio do trabalho do professor. É visto que, as tecnologias da informação e comunicação veio para integrar o meio educacional e os novos avanços tecnológicos e as mudanças sociais, estão como alternativa para continuidades aos processos educativos e de aquisição do conhecimento (Silva *et al.*, 2020b).

É válido reiterar que as tecnologias podem auxiliar o professor em todas as etapas do processo educativo, desde o planejamento até a execução das atividades, incluindo diferentes estratégias de avaliação da aprendizagem. Elas oferecem ferramentas para pesquisa, organização de conteúdo, comunicação e avaliação, permitindo que o professor diversifique suas abordagens e atenda às necessidades individuais dos alunos, conforme já abordava Moran em 2012. É importante lembrar que, a transição para a educação online não foi fácil. Muitos professores tiveram que adaptar suas metodologias de ensino e repensar as formas de avaliação e interação com seu alunado, situações que levaram ao não acesso as aulas e a evasão de alunos em muitas escolas brasileiras durante o período da pandemia da Covid 19. Considerando o exposto esse estudo objetiva identificar os desafios e oportunidades do uso dos recursos tecnológicos na

perspectiva docente nos processos de ensino-aprendizagem remoto durante e pós período da pandemia Covid 19.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa seguiu os princípios de uma revisão sistemática, conforme aborda Khan *et al.* (2003). Foram definidos os critérios sobre o tipo de estudo, o período, à seleção e ao tamanho da amostra, entre outros. Através desse método, a detecção de todas as publicações dentro do período de busca estabelecido, assim como a seleção e a classificação delas em termos de evidência científica foram seguidas de forma sistemática e padronizada, assegurando o rigor metodológico da presente revisão. Para o desenvolvimento dessa revisão foram pesquisados títulos científicos que abordam a questão do uso das tecnologias digitais pelos docentes no processo de ensino-aprendizagem no Brasil. Para a pesquisa bibliográfica foram utilizadas como indexadores as seguintes palavras-chave: tecnologias na educação, escolas do campo, ensino fundamental e pandemia Covid-19. Foram sistematizados títulos publicados entre 2020 e 2021. Desse modo, a busca retornou aproximadamente 35.800 resultados, incluem-se artigos publicados em revistas científicas. Cabe ressaltar que as pesquisas foram realizadas nas bases de dados bibliográficas subsequentes: Google Scholar e Scielo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram documentados 35.800 títulos que tratam do uso de tecnologias educacionais em diversos aspectos ligados ao processo de ensino-aprendizagem remotamente. No entanto, (10) dez trabalhos que se enquadram na categoria da temática exposta, dentre os 76 artigos foram categorizados e direcionados para análises de dados. Segundo os registros, os artigos científicos e trabalhos publicados em anais de eventos foram desenvolvidos por alunos de

pós-graduação e profissionais da educação. Cronologicamente, o ano de 2021 apresenta uma expressiva concentração de manuscritos publicados quando comparados com os demais anos. A região Nordeste destaca-se com maior número de pesquisas realizadas por pesquisadores do estado da Paraíba.

Quanto ao uso de ferramentas digitais, os trabalhos apontaram que o uso de dispositivos portáteis como celulares e notebooks possibilitaram a troca de conhecimento pela plataforma do google meet, e do aplicativo do Whatsapp. Assim evidencia-se que o uso das TIC's no ERE, possibilitou que alunos e professores continuassem suas interações educacionais e facilitou-se o acesso dos estudantes aos materiais produzidos por seus professores.

A abordagem sobre os desafios enfrentados pelo corpo docente no Ensino Remoto Emergencial ficou evidenciado majoritariamente por todos os estudos analisados de que há a lacuna para capacitação e formação continuada para os professores e acesso dos discente às tecnologias demandadas pelas aulas remotas.

Para Marques e Prado (2021), os professores enfrentaram inúmeros desafios para promover uma prática pedagógica que garantisse a equidade no processo de ensino e aprendizagem. Dentre os obstáculos encontrados, destacam-se as dificuldades de acesso e a falta de recursos midiáticos, além da desigualdade social enfrentada pelos estudantes.

Além disso Santos e Feitosa (2021), revelam que durante a pandemia tornou-se mais evidente a necessidade de investimento na integração de novas tecnologias digitais nas ações curriculares, especialmente para os docentes da Educação no ensino fundamental I-II. Para os referidos autores a inclusão digital é apontada como ferramenta prioritária que auxilia nos processos de ensino-aprendizagem.

É importante ressaltar que a dificuldade com atividades remotas e a falta de recursos tecnológicos durante a pandemia da COVID-19 com um grupo de professores da rede pública estadual de Minas Gerais foram motivos de insatisfação no trabalho, conforme aborda Silva *et al.*, (2021) em seu estudo.

De acordo com a condição apresentada, refletiu num grande impacto no sistema educacional como um todo. Segundo Oliveira (2020), os professores tiveram que se adaptar rapidamente ao ensino remoto, enfrentando dificuldades tanto no aspecto técnico quanto no aspecto emocional. As alterações na rotina do trabalho, combinadas com as exigências do novo formato de ensino, contribuíram para a insatisfação dos professores.

A pandemia da COVID-19 instigou os professores a uma situação sem precedentes, especialmente no campo da educação. Nas escolas, onde cada sorriso de uma criança reflete a esperança de um futuro melhor, o ensino remoto emergiu como um desafio colossal. A tecnologia, muitas vezes vista como uma ponte para o conhecimento, tornou-se um abismo para aqueles sem acesso a ela. (Maria, 2021).

O distanciamento provocado pela pandemia da Covid-19, impulsionou os professores a se adaptarem a novas estratégias, as quais por muito tentaram distanciar da sala de aula; vale destacar que os desafios midiáticos ainda persistem, a informação e desinformação está presente no uso das novas tecnologias, e ao alcance de todos.

O ensino remoto, embora uma solução necessária, não considerou plenamente o fosso social e tecnológico que separa nossos estudantes. Para alguns, a educação continuou; para outros, tornou-se uma lembrança distante. A falta de infraestrutura e suporte técnico é uma realidade dura e fria que contrasta com o calor humano (Maria, 2021).

As desigualdades educacionais, tão antigas quanto as estradas que cortam nossos campos, foram ampliadas pela pandemia. Os educadores, enfrentaram o desafio de reinventar suas metodologias. Eles buscaram incansavelmente maneiras de trazer a realidade dos alunos para dentro das telas, tentando manter viva a chama do aprendizado. É um lembrete de que, para garantir uma educação de qualidade para todos, precisamos de mais do que boas intenções. Precisamos de ação, de compromisso e de um esforço conjunto para construir pontes onde hoje existem barreiras (Oliveira, 2020; Silva *et al.*, 2021; Santos e Feitosa, 2021; Marques e Prado, 2021; Maria, 2021).

Quanto as oportunidades e potencialidades evidenciadas foi registrado que o uso efetivo das tecnologias educacionais de informática e comunicação tornam-se ferramentas essenciais no auxílio do trabalho dos professores. Nessa perspectiva as referidas tecnologias são ferramentas que proporcionam a facilitação do processo de ensino-aprendizagem. (Oliveira, 2020).

Apesar das dificuldades vivenciadas durante a pandemia, a experiência do ensino remoto também trouxe aprendizados e possibilidades para repensar a educação. No período pós-pandemia, é esperado que haja um maior investimento em formação contínua dos educadores, visando prepará-los para lidar com as tecnologias na educação. Além disso, poderá haver uma maior valorização do ensino híbrido, combinando atividades presenciais e virtuais, o que pode proporcionar uma experiência de aprendizado mais rica e diversificada para os alunos. (Silva *et al.*, 2021; Santos e Feitosa, 2021).

A possibilidade de proporcionar uma experiência de aprendizado mais rica e diversificada para os alunos é uma das grandes vantagens do ensino híbrido. A combinação de atividades presenciais e virtuais pode abrir um leque de oportunidades para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

A integração de tecnologias digitais no currículo escolar não é apenas uma tendência, mas uma necessidade. Ela pode abrir caminho para a implementação de novas metodologias de ensino, como a aprendizagem baseada em projetos e a aprendizagem colaborativa. Essas abordagens têm o potencial de estimular habilidades essenciais no século XXI, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a criatividade dos alunos. (Oliveira, 2020; Silva *et al.*, 2021; Santos e Feitosa, 2021; Marques e Prado, 2021; Maria, 2021).

A pandemia nos mostrou, de maneira muito clara, a importância do acesso à internet e aos dispositivos digitais para todos os alunos. Independentemente de sua localização geográfica ou situação socioeconômica, cada aluno deve ter as mesmas oportunidades de aprender e se desenvolver. Portanto, é crucial que sejam feitos esforços para reduzir a “brecha digital” e garantir a equidade no acesso à educação.

A experiência do ensino remoto também nos fez perceber a importância do bem-estar emocional dos alunos. No futuro, as escolas podem precisar incorporar mais estratégias de apoio à saúde mental em seus programas educacionais.

Portanto, embora a pandemia tenha apresentado desafios significativos, ela também nos ofereceu uma oportunidade única para repensar e inovar a educação. Com investimento adequado e planejamento cuidadoso, podemos usar as lições aprendidas para criar um sistema educacional mais resiliente, inclusivo e eficaz. Afinal, a educação é a base para o desenvolvimento de qualquer sociedade (Oliveira, 2020; Silva *et al.*, 2021; Santos e Feitosa, 2021; Marques e Prado, 2021; Maria, 2021).

CONCLUSÃO

A pandemia da COVID-19 causou uma interrupção sem precedentes no ensino em todo o mundo. Para garantir a continuidade do aprendizado, muitas escolas e universidades adotaram o uso de tecnologias educacionais.

O ensino remoto, por meio de plataformas online, tornou-se a nova realidade para a comunidade acadêmica. As tecnologias educacionais permitiram a realização de aulas virtuais em tempo real, a entrega de materiais didáticos digitalmente e a comunicação entre professores e alunos.

No entanto, o uso das tecnologias educacionais durante a pandemia também trouxe desafios. Os professores enfrentam dificuldades ao se adaptar a novas ferramentas e plataformas educacionais, gerando resistência à adoção tecnológica e impactando a eficácia do ensino. Apesar dos desafios, o uso de tecnologias educacionais durante o período crítico da pandemia da COVID-19 mostrou a importância de integrar a tecnologia na educação. Essas ferramentas podem ajudar a superar barreiras geográficas e oferecer acesso à educação para mais pessoas em todo o mundo. A pandemia acelerou a adoção dessas ferramentas, e muitas escolas e universidades agora vêem o valor de incorporar tecnologias educacionais em suas práticas de ensino a longo prazo.

Considerando o exposto é evidente a importância de abraçar as oportunidades apresentadas pelos novos contextos de aprendizagem, ao mesmo tempo que enfrenta os desafios com soluções inovadoras e colaborativas. Assim, reafirma-se a necessidade de que a Lei nº 14.040/2020, possa ser revista para que novas normativas de investimentos e destinação de recursos públicos para capacitação docente sejam de fato efetivadas. Com base nos dados registrados por diversos autores sobre a temática em questão o entendimento é de que a formação continuada surge como elemento fundamental na prática docente, a respeito do uso das novas tecnologias.

REFERÊNCIAS

Espinoza *et. al.* Ensino Remoto Emergencial, Legislação e Direito à Educação no Brasil. Revista da Faculdade de Direito do Sul de Minas, Pouso Alegre, v. 39, n. 2, pp. 394-418, jul./dez. 2023.

Khan Ks, *et. al.* Systematic Reviews to Support Evidence-Based Medicine. How to Review and Apply findings of Health Care Research. Abington: RSM Press; 2003.

Lourenço de Sá *et al.* Ensino Remoto Em Tempos De Pandemia: Os desafios enfrentados pelos Professores. 2020.

Marques, Da Silva, Francisca Jorzana; PRADO, Júlio César Sousa. DESAFIOS NO ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO DE EDUCANDOS DO CAMPO FRENTE À COVID-19. **Revista Educação & Ensino-ISSN 2594-4444**, v. 5, n. 2, 2021. <https://periodicos.uniateneu.edu.br/index.php/revista-educacao-e-ensino/article/view/98/80>

Maria, V. A. (2021). O ENSINO REMOTO E OS IMPACTOS DA COVID-19 NAS ESCOLAS DO CAMPO. *Inventário*, (28), 124–137. Recuperado de <https://periodicos.ufba.br/index.php/inventario/article/view/44292>

Marchiori *et al.* Avaliação docente em relação às novas tecnologias para a didática e atenção no ensino superior. Revista da Avaliação da Educação Superior. V. 16; p. 433-443, 2011.

Moran, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação).

Moran, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

Oliveira, V. H. N. “O ANTES, O AGORA E O DEPOIS”: ALGUNS DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 3, n. 9, p. 19–25, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3984220. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/73>. Acesso em: 7 abr. 2024.

Santos *et al.* 2020; O uso das Ferramentas Digitais no Ensino Remoto Acadêmico: Desafios e Oportunidades na Perspectiva Docente. VII CONEDU- Congresso Nacional de Educação, Maceió AL.

Santos, A. G. M. Ferreira, Silvânia Feitosa. DIFICULDADES E DESAFIOS DURANTE O ENSINO REMOTO NA PANDEMIA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE QUEIMADAS – PB. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXXI, Nº. 000207, 26/04/2021. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/dificuldades-e-desafios-durante-o-ensino-remoto-na-pandemia-um-estudo-com-professores-do> Acessado em: 07/04/2024.

Silva, M. DO S. P. DA; Cunha, A. L. M. Ensino remoto para quem? Os camponeses no (des)contexto das políticas de inclusão digital. **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, v. 31, n. 65, p. 88-105, 15 fev. 2022.

Silva, José Jucelio Da *et al.* **A influência das tecnologias no ambiente escolar como recurso potencializador da aprendizagem**. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020a. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/67739>>. Acesso em: 22/01/2024.

Silva, Renata Santos *et al.* **Uso de tic's no ensino remoto emergencial: um estudo de caso da emef severino ramos da nóbrega**. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020b. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69680>>. Acesso em: 22/01/2024.

Silva, R. R. V., Barbosa, R. E. C., Silva, N. S. S. e., Pinho, L. de., Ferreira, T. B., Moreira, B. B., Brito, M. F. S. F., & Haikal, D. S. (2021). Pandemia da COVID-19: insatisfação com o trabalho entre professores(as) do estado de Minas Gerais, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(12), 6117–6128. <https://doi.org/10.1590/1413-812320212612.10622021>.



Silva, J. J; Gonçalves Pessoa, A. A influência das tecnologias no ambiente escolar como recurso potencializador da aprendizagem. VII CONEDU- Congresso Nacional de Educação, Maceió AL. 2020c.

Manuscrito recebido em: 22 de Jan. de 2024

Aprovado: 21 de Mai. de 2024

Publicado: 22 de Mai. de 2024